

# QUEREM ACABAR COM OS NOSSOS DIREITOS

**SEGURO-DESEMPREGO, ABONO SALARIAL,  
AUXÍLIO-DOENÇA, SEGURO-DEFESO,  
PENSÃO POR MORTE.**

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO

CARTEIRA DE TRABALHO  
E  
PREVIDÊNCIA SOCIAL

## PELA DERRUBADA DAS MPs 664 E 665!

## NÃO MEXAM NOS NOSSOS DIREITOS

No apagar das luzes de 2014, o governo editou duas Medidas Provisórias (MPs), de n°s 664 e 665, que dificultam a obtenção do auxílio-doença, pensão por morte, o direito ao seguro-desemprego, reduzem o abono salarial e o seguro-defeso (pesCADORES), medidas estas que alteram a legislação e retiram direitos.

O governo calcula economizar R\$ 18 bilhões por ano com as MPs. Uma falácia, pois não se trata de economia, mas de dinheiro tirado do bolso dos trabalhadores, e que ajudaria a girar a roda da economia por meio do consumo, que força a produção e a geração de empregos.

Sob o argumento de corrigir fraudes, o governo insiste nas medidas. Nós, trabalhadores, queremos acabar com as distorções e fraudes. Mas que essas correções tenham por regra a apuração dos fatos e punições exemplares aos eventuais culpados, e não a penalização da classe trabalhadora.

Melhorar a fiscalização, punir com rigor, elaborar uma ampla campanha visando a conscientização e fortalecer o Ministério do Trabalho e Emprego são mecanismos que podem ser adotados para dificul-

tar a possibilidade de fraudes. Um sistema transparente, com controle e cruzamento de dados, funcionaria melhor.

A situação fica mais grave se lembrarmos da alta rotatividade da mão de obra no País, e que vivemos um período de crescimento baixo ou nulo, com vários setores demitindo. Rotatividade que atinge principalmente os mais jovens, os maiores prejudicados com a restrição ao seguro-desemprego. As desonerações com contrapartidas sociais, como garantir os empregos, podem conter a rotatividade.

Não podemos arcar com o ônus de uma crise que nós não provocamos, nem a alimentamos. Crescimento do País se faz com redução da taxa de juros.

Juntas, na chamada Unidade de Ação, as Centrais estão mobilizadas para garantir os direitos dos trabalhadores. Organizar manifestações nas ruas e atos no Congresso Nacional para externar nossa contrariedade é lutar para que nossas conquistas sejam respeitadas e ampliadas.

Vamos, juntos, derrubar as Medidas Provisórias que retiram direitos!